

NYX Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
NYX Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da NYX Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NYX Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós nem por outros auditores independentes.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de outubro de 2019


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota Explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017 (Não Auditado)</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota Explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017 (Não Auditado)</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	767	601	Fornecedores		4	18
Impostos a compensar		150	5	Impostos e contribuições a recolher		156	-
Juros sobre capital próprio a receber	5	774	-	Total do passivo circulante		160	18
Total do ativo circulante		<u>1.691</u>	<u>606</u>				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Investimentos	5	179.289	-	Obrigação contratual da aquisição	6	5.746	-
Total do ativo não circulante		<u>179.289</u>	<u>-</u>	Total do passivo não circulante		<u>5.746</u>	<u>-</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7		
				Capital social		17.575	160
				Reserva de capital		158.175	1.440
				Outros resultados abrangentes		(70)	-
				Prejuízos acumulados		(606)	(1.012)
						<u>175.074</u>	<u>588</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>180.980</u>	<u>606</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>180.980</u>	<u>606</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2018	2017 (Não Auditado)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Resultado de equivalência patrimonial, líquido das despesas de amortização da mais-valia dos ativos	5	987	-
Despesas gerais e administrativas		(186)	(1.039)
Despesas tributárias		(89)	(7)
		<hr/>	<hr/>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		712	(1.046)
		<hr/>	<hr/>
RESULTADO FINANCEIRO	6	(234)	34
		<hr/>	<hr/>
LUCRO/ (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		478	(1.012)
		<hr/>	<hr/>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	8	(72)	-
Diferido		-	-
		<hr/>	<hr/>
		(72)	-
		<hr/>	<hr/>
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		406	(1.012)
		<hr/>	<hr/>
QUANTIDADE DE AÇÕES		17.575.100	160.100
LUCRO/ (PREJUÍZO) POR AÇÃO		0,02	(6,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Não Auditado)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	406	(1.012)
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa de coligada	(70)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>336</u>	<u>(1.012)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Não Auditado)		-	-	-	-	-
Aumento de capital		160	1.440	-	-	1.600
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.012)	(1.012)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Não Auditado)		160	1.440	-	(1.012)	588
Aumento de capital	7	17.415	156.735	-	-	174.150
Outros resultados abrangentes	7	-	-	(70)	-	(70)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	406	406
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>17.575</u>	<u>158.175</u>	<u>(70)</u>	<u>(606)</u>	<u>175.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Não Auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) do exercício	406	(1.012)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial, líquido das despesas de amortização da mais-valia dos ativos	(987)	-
Juros a pagar	284	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Impostos a compensar	(8)	(5)
Fornecedores	(15)	18
Impostos e contribuições a recolher	156	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(164)</u>	<u>(999)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de participação em coligada	<u>(173.821)</u>	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(173.821)</u>	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital e reserva de capital	<u>174.150</u>	<u>1.600</u>
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>174.150</u>	<u>1.600</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>166</u></u>	<u><u>601</u></u>
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	601	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	767	601
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>166</u></u>	<u><u>601</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NYX PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

1.1. Contexto operacional

A NYX Participações S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Charged Participações S.A., com sede em São Paulo – SP, foi constituída em 26 de julho de 2016 e tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

1.2. Aquisição da Easynvest – Título Corretora de Valores S.A. ("Easynvest")

Em 6 de março de 2018, foi adquirida 60% do total de ações da empresa Easynvest, sendo 49,99% das ações ON e 70,01% das ações PN, de acordo com o "Memorando de Fechamento", mesmo assim ficando o controle da Easynvest com os vendedores anteriores após aquisição da participação societária pela Companhia. A aquisição se justifica em virtude de uma estratégia global da Companhia que tem por objetivo aumentar investimentos no segmento de serviços financeiros.

Pela aquisição da participação de 60% da Easynvest a Companhia definiu o preço total de R\$179.282 mil, sendo pago à vista R\$173.821 mil e o restante de R\$5.461 mil a ser pago conforme descrito na nota explicativa nº 6. Conforme demonstrado no quadro de alocação do preço de compra (PPA), realizado por empresa especializada contratada pela Companhia, de acordo com o ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, com base no acervo contábil em 28 de fevereiro de 2018:

	60% do valor contábil	60% do valor justo	Ajuste
Ativo circulante e não circulante	255.317	292.001	36.684
Caixa e Equivalentes de Caixa	340	340	-
Títulos e valores mobiliários	248.464	248.464	-
Outros Ativos	3.622	3.622	-
Imobilizado	1.589	1.589	-
Intangível (a)	1.301	37.985	36.684
Total do ativo	<u>255.317</u>	<u>292.001</u>	<u>36.684</u>
Passivo circulante e não circulante	239.915	252.387	12.472
Passivos financeiros ao custo amortizado	5.998	5.998	-
Obrigações sociais e estatutárias	818	818	-
Obrigações fiscais e previdenciárias	3.187	3.187	-
Negociação e intermediação de valores	226.870	226.870	-
Obrigações diversas	3.041	15.513	12.472
Total do passivo	<u>239.915</u>	<u>252.387</u>	<u>-</u>
Total dos ativos líquidos adquiridos (1)		39.614	
Contraprestação transferida em troca das ações adquiridas (2)		<u>179.282</u>	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (1) - (2)		<u>139.668</u>	

(a) Valor composto de marcas no valor de R\$17.672 (vida útil de 20 anos); softwares no valor de R\$823 (vida útil de 3,2 anos); relacionamento com clientes no valor de R\$7.234 (vida útil de 8,3 anos); licenças no valor de R\$4.921 (vida útil indefinida); e non-compete no valor de R\$6.034 (vida útil de 5 anos).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de agosto de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão representados substancialmente por ativos financeiros incluindo caixa e equivalentes de caixa, que incluem aplicações em fundos de investimentos de renda fixa. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto para instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado, em que os custos de transação são registradas no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros é efetuada com base no custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio do resultado; ou (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação dos ativos financeiros depende da estratégia de negócios da Companhia, na qual o ativo financeiro é gerenciado e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Um ativo financeiro é mensurado a custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são representados pelo pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela manutenção dos ativos para receber fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são representados pelo pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os demais ativos financeiros são mensurados com base no valor justo por meio do resultado.

3.3 Investimentos em coligadas

As participações em coligadas são registradas com base no método da equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. Os investimentos da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por "impairment" acumulada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidência de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

3.4 Ágio

O ágio oriundo do processo de aquisição de coligada corresponde ao excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos e passivos identificados adquiridos na data da aquisição da investida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil do ágio e, quando aplicável, de outros ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possa indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização do investimento na coligada.

3.5 Contas a pagar

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

3.6 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de um evento passado, em que é provável que recursos econômicos sejam exigidos para liquidar a obrigação e uma estimativa de valor possa ser determinada de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerandos os riscos e incertezas inerentes à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, o valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionada a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

O crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas possam ser utilizados.

3.8 Apuração do resultado

O resultado é apurado com no regime de competência, de forma que as receitas e despesas são incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, independentemente do recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado a partir do lucro líquido do período, incluindo ajustes de avaliação patrimonial.

3.9 Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas e pressupostos utilizados pela Administração da Companhia estão relacionados com a avaliação do valor recuperável do investimento em coligada e a amortização da mais-valia dos ativos intangíveis, que podem resultar em ajustes significativos nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Não Auditado)
Depósitos bancários	1	-
Aplicações financeiras	<u>766</u>	<u>601</u>
	<u>767</u>	<u>601</u>

As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa são remuneradas com base na variação da taxa do CDI e resgatáveis a qualquer tempo.

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por participação societária na coligada Easynvest, adquirida em 06 de março de 2018.

5.1 Movimentação dos investimentos

	<u>2018</u>
Saldo em 31/12/2017 (não auditado)	-
Aquisição de investimento	179.282
Resultado de equivalência patrimonial	2.635
Outros resultados abrangentes	(70)
Amortização da mais-valia, líquido	(2.496)
Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	849
Juros sobre o capital próprio a receber	(911)
Saldo em 31/12/2018	<u>179.289</u>

O valor dos juros sobre o capital próprio a receber, líquido do imposto de renda retido na fonte, corresponde a R\$774.

5.2 Informações financeiras da coligada

	<u>2018</u>
Percentual de participação na Easynvest	60%
Capital social	12.798
Patrimônio líquido	28.427
Lucro líquido do exercício	7.430
Valor do investimento por equivalência patrimonial	17.056
Mais-valia dos ativos líquidos adquiridos, líquidos dos efeitos tributários	22.565
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>139.668</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>179.289</u>

6. OBRIGAÇÃO CONTRATUAL DA AQUISIÇÃO

Corresponde a obrigação contratual decorrente da aquisição de participação societária na coligada Easynvest, no montante de R\$5.461 mil, retidos pela Companhia como garantia do pagamento de perdas indenizáveis. O valor do preço retido é ajustado com base na variação da taxa DI registrado na rubrica "Resultado Financeiro" na demonstração do resultado e as liberações serão realizadas até 2023, conforme estabelecido no memorando de fechamento datado de 6 de março de 2018.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 é de R\$17.575 (R\$160 em 2017, não auditado), representado por 17.575.100 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (160.100 ações em 2017, não auditado).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2018 aprovou o aumento de capital no valor de R\$174.150, dos quais R\$17.415 serão destinados à conta do capital social e R\$156.735 à conta de reserva de capital, mediante a emissão de 17.415.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

7.2 Reserva de capital

A reserva de capital é constituída na emissão e subscrição de novas ações emitidas pela Companhia nos termos do art. 14 da Lei nº 6.404/1976.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Não Auditado)
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(478)	(1.012)
Alíquota nominal do imposto de renda (25% e adicional de 10%) e contribuição social (9%)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IR/ CSLL	(162)	344
Ajustes:		
Equivalência patrimonial	335	-
Juros sobre capital próprio da investida	(310)	-
Compensação prejuízo fiscal	41	-
Outros	24	-
Crédito tributário não reconhecido	<u>-</u>	<u>(344)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(72)</u>	<u>-</u>

O crédito tributário sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social de períodos pretéritos deixou de ser constituída em decorrência das receitas da Companhia estar representadas substancialmente por resultado de equivalência patrimonial e em face de incertezas sobre a geração de lucros tributáveis futuros em um curto período de tempo.

9. GESTÃO DE RISCOS

As atividades da Companhia estão expostas, substancialmente, a riscos de liquidez, que são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a riscos de mercado, por não apresentar exposições a riscos de taxas de juros e de câmbio.

9.1 Risco de liquidez

A previsão do fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo departamento de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez e assegurar a manutenção de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa, além do saldo exigido para a Administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos financeiros com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente de liquidez.

9.2 Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.
